

“Torna-te o que tu és”

“Become what you are”

Resumo: Simmel reflete, neste breve ensaio escrito no calor da Primeira Guerra Mundial, sobre a situação interior [Geist] da Alemanha, seja enquanto coletividade [Volk], seja enquanto destino individual que atravessa as turbulências [Erschütterungen] causadas pela fragmentação e recomposição moral e emocional da normalidade normativa da sociabilidade sob análise. Interessa ao autor, neste sentido, discorrer sobre como a vida interior [Lebensrichtungen, Weltanschauungen, Geist, Sittlichkeit] se renova a partir de elementos subjetivos já presentes no contexto cognitivo, expressivo-comportamental e moral-emocional alemão anterior à guerra, mas que somente mediante as transformações produzidas pela guerra puderam explodir barreiras sociais existentes e, assim, amadurecer para uma nova Alemanha e para um novo indivíduo, este último agora consciente do imperativo moral fundamental: “Torna-te o que tu és”! **Palavras-Chave:** Georg Simmel, situações de crise e recomposição moral, Alemanha, formação moral e emocional da pessoa

Abstract: In this brief essay written in the heat of World War I, Simmel reflects on the internal situation [Geist] of Germany, whether as a collective [Volk] or as an individual destiny that crosses the turbulences [Erschütterungen] caused by the moral and emotional fragmentation and by the recomposition of the normative normality of this sociability under analysis. In this sense, the author is interested in discussing how the inner life [Lebensrichtungen, Weltanschauungen, Geist, Sittlichkeit] is renewed from subjective elements already present in the german cognitive, expressive-behavioral and moral-emotional contexts prior to the war. Through the transformations produced by the war, could explode existing social barriers and thus mature into a new Germany and a new individual, the latter now aware of the fundamental moral imperative: "Become what you are!" **Keywords:** Georg Simmel, crisis situations and moral recomposition, Germany, moral and emotional formation of self